



Título Importância das zonas húmidas: Projeto de educação ambiental nos paus da Praia da Vitória

Hugo Agostinho C. Gomes (hugomes87@hotmail.com)

Câmara Municipal da Praia da Vitória

Manuel Meirinhos (meirinhos@ipb.pt)

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Maria da Conceição Martins (cmartins@ipb.pt)

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Maria José Rodrigues (mrodrigues@ipb.pt)

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Centro de investigação em Educação Básica do Instituto Politécnico de Bragança

Introdução

A complexidade dos ecossistemas que constituem as zonas húmidas assenta num vasto sistema de funções e valores naturais essenciais à vida. Segundo a Comissão Europeia (2013), uma Infraestrutura Verde Húmida é uma rede de espaços naturais e seminaturais com características ambientais que proporcionam uma ampla variedade de serviços de ecossistema, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e oferecendo suporte a uma economia verde que estimula o desenvolvimento local.

O contexto de estudo selecionado foi a Infraestrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória (IVHCPV), a qual tem sido alvo de requalificação ecológica e de integração paisagística por parte da Câmara Municipal da Praia da Vitória, dando-lhe uma progressiva relevância no âmbito da educação ambiental.

Este projeto pretendeu dar um contributo para a concretização das Metas de Aichi, definidas no Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020, na décima conferência das partes da Convenção da Diversidade Biológica, realizada em Nagoya, Japão (CBD, 2010): até 2020, as pessoas estarão cientes dos valores da biodiversidade e das medidas que podem tomar para a conservar e utilizar de forma sustentável (Target 1).

Objetivos

Tendo em atenção o tema selecionado, definiu-se a seguinte questão de investigação: *Em que medida a conservação das zonas húmidas contribui para a sustentabilidade local?*

Procurando responder a esta questão, foram definidos os seguintes objetivos: (1) Identificar os principais fatores de ameaça à qualidade ambiental da IVHCPV; (2) Produzir e difundir recursos multimédia de educação ambiental com realidade aumentada; (3) Conhecer a disponibilidade dos professores das escolas da região para a realização de aulas de campo com as crianças e jovens no Centro de Interpretação Ambiental (CIA) da IVHCPV.

Metodologia

As respostas à questão de investigação formulada foram estruturadas tendo em vista abranger diversas componentes que contribuam para a sustentabilidade local. A componente de pesquisa de natureza qualitativa realizou-se através da elaboração de materiais de divulgação ambiental, recorrendo a recursos multimédia como a realidade aumentada.

A componente quantitativa consiste na recolha de dados através de um questionário para conhecer a opinião dos professores do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico sobre a importância das Zonas Húmidas Costeiras da Praia da Vitória na Educação Ambiental das crianças e jovens da região. O questionário elaborado contém dezasseis perguntas, foi organizado em três partes: (i) dados pessoais dos professores inquiridos; (ii) percepção dos professores acerca da importância das zonas húmidas costeiras para a prática de educação ambiental nas escolas; e (iii) disponibilidade dos inquiridos para utilização do CIA da IVHCPV em atividades de educação ambiental. A amostra foi constituída por 31 respostas de professores do 2.º e do 3.º ciclo do ensino básico: 12 da Escola Vitorino Nemésio; 11 da Escola Francisco Ornelas da Câmara; e 8 da Escola Básica Integrada dos Biscoitos.

Materiais multimédia com realidade aumentada

A RA é entendida por Cabero e Barroso (2016, p. 46) como "uma tecnologia que mistura elementos reais com elementos virtuais adicionais, para criar uma nova cenografia comunicativa". No contexto educacional, a RA tem a capacidade de potencializar a experiência do utilizador de modo a promover a estimulação e envolvimento nas tarefas. A introdução desta tecnologia visa potencializar, mas também conservar o ambiente. Por um lado, contribui para a redução de materiais físicos. Por outro, contribui para melhorar a pegada ecológica, disponibilizando conteúdos, imagens, vídeos, etc. sobre ecossistemas frágeis ou distantes, que não podem ser visitados com tanta assiduidade.

A informação através da RA faz-se de forma bastante fácil e rápida através de um dispositivo móvel, telemóvel ou tablet, conectados à internet. Basta descarregar a aplicação *HP Reveal*, a qual permite um acesso quase imediato à informação que se pretende. Depois de instalar a aplicação, o utilizador deve registar-se criando um nome e uma senha. Depois deve ativar o círculo que se encontra no fundo do ecrã, localizar a lupa e pesquisar o canal ou a conta da IVHCPV, que está identificada com as iniciais e logotipo LIFE CWR. A partir daí o utilizador pode disfrutar das outras auras que suportam a RA, que podem conter imagens, vídeos, panorâmicas, entre outros materiais, dispostos e atualizados pelo gestor do canal. (Figura 1).



Figura 1. Disponibilização de materiais de educação ambiental da IVHCPV, recorrendo a recursos multimédia com realidade aumentada.

Perceções dos professores sobre as Zonas Húmidas

Os objetivos associados à valorização das zonas húmidas passam também pela promoção dos serviços que eles prestam à educação ambiental das comunidades onde se inserem ou que os visitam, nomeadamente ao nível da formação dos jovens. Este projeto pretendeu, contribuir para a promoção das zonas húmidas junto dos professores, divulgando a sua pertinência enquanto espaços a explorar como complemento à formação dos jovens.

Como exemplo das questões colocadas aos professores inquiridos, pretendeu-se saber junto de cada professor se "Considera que a realização de aulas práticas no CIA seria enriquecedora para os alunos" (Questão iii.13). Na Figura 2 apresentam-se os resultados.

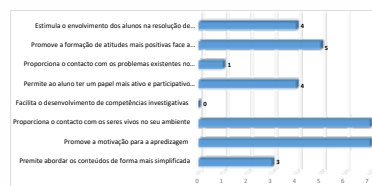


Figura 2. Motivos mais relevantes para a realização de aulas práticas no Centro de Interpretação Ambiental da IVHCPV.

Analisados os resultados, pode concluir-se que os motivos mais relevantes assinalados pelos professores são: "Proporciona o contacto com os seres vivos no seu ambiente" (7); "Promove a motivação para a aprendizagem" (7); "Promove a formação de atitudes mais positivas face a natureza" (5); "Estimula o envolvimento dos alunos na resolução de problemas ambientais" (4); "Permite ao aluno ter um papel mais ativo e participativo na sua formação" (4); "Permite abordar os conteúdos de forma mais simplificada" (3).

Considerações emergentes do estudo

O processo desenvolvido é pioneiro na criação de materiais em RA para estes contextos e na forma de aceder a esta vertente educacional em prol da promoção e conservação ambiental.

Os resultados obtidos no questionário aplicado aos professores do 2.º e do 3.º ciclos do ensino básico mostraram conhecimento e sensibilidade dos professores acerca da importância da preservação dos ecossistemas associados às zonas húmidas e sobre o papel que podem ter na promoção da educação ambiental dos jovens. Os professores mostraram, ainda, disponibilidade (17) para realizarem atividades escolares com o CIA (receber palestras e ações de sensibilização nas suas salas de aula e realizar visitas de estudo aos Paus e participar em ações no CIA).

Referências

- Cabero, J., & Barroso, J. (2016). *Posibilidades educativas de la realidad aumentada*. *New Approaches in Educational Research*, 5(1), 46-52. DOI: 10.7821/naer.2016.1.140
- Comissão Europeia (2013b). *Infraestrutura verde: Valorizar o capital natural da Europa*. COM (2013) 249 final.
- CBD (2010). *The strategic plan for biodiversity 2011-2020 and the Aichi biodiversity targets*. Decision Adopted by the conference of the parties to the Convention on Biological Diversity at its tenth meeting. Nagoya, Japan. UNEP/CBD/COP/DEC/X/2.
- LIFE CWR (2016). *Proteção de restauro ecológico e conservação da infraestrutura verde húmida costeira da Praia da Vitória*. <http://www.cmpv.pt/minisites/life/index.php>